



VESTIBULAR
ESTADUAL
2019
UERJ ABM. D. PEDRO II

2ª FASE

EXAME DISCURSIVO

HISTÓRIA

02/12/2018

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com dezesseis páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de História.
Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
6. Ao terminar, entregue os três cadernos ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2019 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!



Questão
01

A tela acima, “O massacre de São Bartolomeu”, retrata uma página sangrenta da história da França: o massacre de protestantes na cidade de Paris, iniciado em 24 de agosto de 1572, dia de São Bartolomeu. Trata-se de uma das raras imagens existentes do episódio e representa um verdadeiro catálogo de crueldade em tempos de guerra civil.

A tela tem a assinatura do pintor François Dubois, protestante refugiado em Genebra depois desses acontecimentos.

Adaptado de mcba.ch.

O surgimento de outras religiões cristãs nas sociedades europeias, no decorrer do século XVI, gerou muitos conflitos associados à luta pelo reconhecimento de direitos de culto por parte dos que vieram a ser designados como protestantes. O massacre de São Bartolomeu foi um episódio marcante entre esses conflitos.

Considerando esse episódio, apresente uma característica dos conflitos religiosos na França naquele período. Indique, também, uma das implicações desses conflitos para a conjuntura política europeia da época.

Questão
02

Tudo que está escrito nas Sagradas Escrituras é verdade? De fato, cada uma das religiões diz: “Minha fé é a certa, e aqueles que creem em outra fé creem na falsidade e são inimigos de Deus”. Assim como minha fé me parece verdadeira, outro considera verdadeira sua própria fé; mas a verdade é uma só.

Marido e mulher estão em pé de igualdade no casamento.

Não podemos sair e comprar um homem como se fosse um animal.

Todos os homens são iguais na presença de Deus; e todos são inteligentes, pois são suas criaturas; ele não destinou um povo à vida, outro à morte, um à misericórdia e outro ao julgamento. Nossa razão nos ensina que esse tipo de discriminação não pode existir.

Adaptado de HERBJORNSRUD, Dag. “Os africanos que propuseram ideias iluministas antes de Locke e Kant”.

Folha de S. Paulo, 24/12/2017.

As proposições acima foram escritas por Zera Yacob (1599-1692), pensador etíope que desenvolveu suas ideias antes de europeus associados ao Iluminismo.

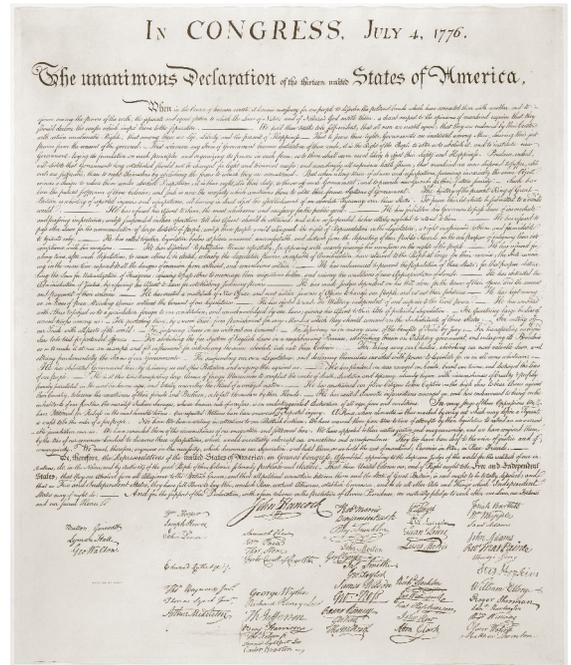
Identifique dois ideais das proposições do pensador africano presentes, também, no pensamento iluminista.

Em seguida, ainda com base nas citações, apresente um aspecto que diferencia Yacob da maior parte dos pensadores iluministas europeus.

Questão 03

Por que os direitos devem ser apresentados numa declaração? Por que os países e os cidadãos sentem a necessidade dessa afirmação formal? Em 1776, as palavras “carta”, “petição” pareciam inadequadas para a tarefa de garantir os direitos. “Petição” implicava um pedido ou apelo a um poder superior, e “carta” significava frequentemente um antigo documento ou escritura. “Declaração” tinha um ar menos submisso. Jefferson, portanto, começou a Declaração de Independência com a seguinte explicação da necessidade de declará-la: “Quando, no curso dos acontecimentos humanos, torna-se necessário que um povo dissolva os laços políticos que o ligam a outro e assuma entre as potências da terra a posição separada e igual a que lhe dão direito as Leis da Natureza e do Deus da Natureza, um respeito decente pelas opiniões da humanidade requer que ele declare as causas que o impelem à separação.”

Adaptado de HUNT, Lynn. *A invenção dos direitos humanos: uma história*. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.



Fac-símile da Declaração Unânime de Independência dos Treze Estados Unidos da América, 4 de julho de 1776.

commons.wikimedia.org

A **Declaração Unânime de Independência dos Treze Estados Unidos da América** representou, à época, uma mudança quanto ao entendimento dos direitos dos habitantes das colônias.

A partir do texto, apresente um aspecto que caracteriza essa mudança.

Identifique, também, dois movimentos políticos, ocorridos no mundo ocidental, associados às repercussões internacionais dessa declaração.

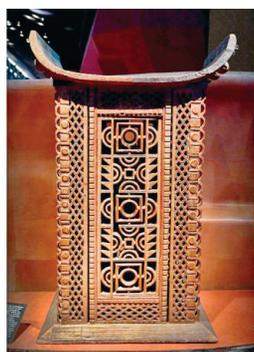
Questão
04

Embaixadores do Reino de Daomé deram ao Príncipe Regente D. João VI, em 1811, o trono do Rei Adandozan (1797-1818). A peça, provavelmente da passagem do século XVIII ao XIX, foi incorporada ao acervo do Museu Nacional em 1818 e se tornou uma de suas principais raridades. Segundo o diretor do museu, o paleontólogo Alexander Kellner: “É uma das primeiras peças que chegou para o acervo, antes mesmo de o museu ser criado. Esse presente foi uma iniciativa para melhorar as relações diplomáticas entre o país que hoje se chama Benin e o Reino de Portugal e Brasil”.

Adaptado de oglobo.globo.com.



museunacional.ufrj.br



businesstimes.com.sg

De Londres a Berlim, os museus da Europa estão repletos de centenas de milhares de itens da era colonial. Cada vez mais, as instituições estão enfrentando a questão embaraçosa de saber se os objetos deveriam estar lá. O governo de Benin, por exemplo, está exigindo a restituição de seus tesouros nacionais, retirados da antiga colônia francesa Daomé e atualmente em exposição no Quai Branly, em Paris. Um desses tesouros é o trono do rei Ghezo, que remonta ao início do século XIX.

Adaptado de citizen.co.za.

Na época das reportagens, os dois objetos destacados faziam parte do patrimônio histórico e cultural originário do antigo reino de Daomé, atual Benin, em exibição fora do continente africano. Com o incêndio do Museu Nacional, em setembro de 2018, o trono de Adandozan foi destruído. De acordo com os textos, estabeleça a diferença entre os processos de aquisição dos objetos pelos dois museus.

Aponte, ainda, o principal vínculo econômico entre Daomé e Brasil, no começo do século XIX, que explica a iniciativa dos embaixadores do reino africano em 1811.

Questão
05

Tenho pois mostrado pela razão, e pela experiencia, que a pezar de serem os Índios bravos huma raça de homens inconciderada, preguiçosa, e em grande parte desagradecida e deshumana para com nosco, que reputão seus inimigos, são com tudo capazes de civilisação, logo que se adoptão meios proprios, e que há constancia e zelo verdadeiro na sua execução. Nas actuaes circumstancias do Brasil e da Politica Européa, a civilisação dos Índios bravos he objecto de summo interesse e importancia para nós. Com as novas Aldêas que se forem formando, a Agricultura dos Generos comestiveis, e a criação dos gados devem aumentar, e pelo menos equilibrar nas Provincias a cultura e fabrico do açúcar.

Apontamentos para a civilização dos Índios bravos do Império do Brasil (1823), de José Bonifácio de Andrada e Silva. Disponível em: objdigital.bn.br.

CAPÍTULO VIII

Dos Índios

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

§ 1º São terras tradicionalmente ocupadas pelos índios as por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

(...)

Art. 232. Os índios, suas comunidades e organizações são partes legítimas para ingressar em juízo em defesa de seus direitos e interesses, intervindo o Ministério Público em todos os atos do processo.

Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Disponível em: www2.senado.leg.br.

Os documentos transcritos apresentam visões distintas sobre os indígenas e seus direitos. Os apontamentos expostos por José Bonifácio à Assembleia Geral Constituinte do Império do Brasil, em 1823, não foram incorporados ao texto da Constituição outorgada em 1824; já os artigos do Capítulo VIII da Constituição Brasileira de 1988 até hoje vigoram.

A partir da comparação entre os documentos, identifique duas características, uma de 1823 e outra de 1988, que evidenciam as formas de considerar os direitos dos indígenas no Brasil em cada momento histórico.

Em seguida, apresente um fator que explique a presença de tais direitos na Constituição de 1988.

Questão
06



Em fevereiro de 2018, a Biblioteca da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, exibiu, pela primeira vez, uma seleção de pôsteres que ilustra a luta das mulheres pelo direito ao voto no início do século XX. A mostra celebra o centenário da primeira conquista do movimento sufragista britânico, a lei *Representation of the People Act*, de 1918. A norma garantiu que uma parcela das mulheres inglesas pudesse ir às urnas em eleições gerais. Até então, todas as mulheres eram proibidas de votar no Reino Unido.

Em português:
votes – votos;
handicapped – em desvantagem.

Adaptado de nexojournal.com.br.



Brasil

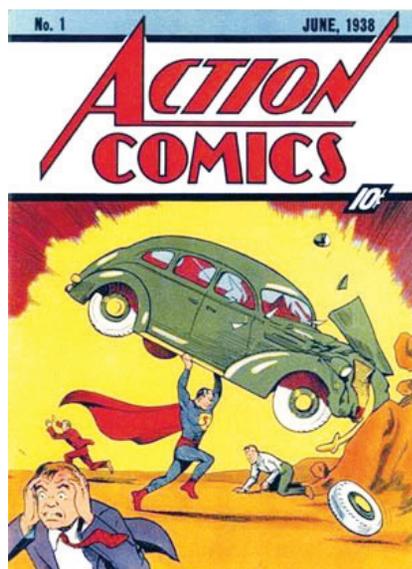
A ONU Mulheres é a nova liderança global em prol das mulheres e meninas. A sua criação, em 2010, foi aplaudida no mundo todo e proporciona a oportunidade histórica de um rápido progresso para as mulheres e as sociedades. A ONU Mulheres trabalha com as premissas fundamentais de que as mulheres e meninas ao redor do mundo têm o direito a uma vida livre de discriminação, violência e pobreza, e de que a igualdade de gênero é um requisito central para se alcançar o desenvolvimento.

Adaptado de nacoesunidas.org.

Nos textos são abordados aspectos da questão da igualdade de direitos entre homens e mulheres – fundamental em variados movimentos sociais e políticos –, em dois momentos diferentes: início do século XX e início do século XXI.

Apresente um argumento usado para a proibição do voto feminino no início do século XX. Identifique, ainda, dois outros direitos, em processo de reivindicação e reconhecimento, que justifiquem a criação da ONU Mulheres.

Questão
07



teses.usp.br

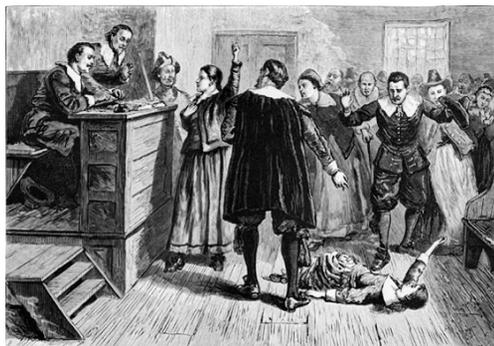
As acusações mais constantes aos quadrinhos do Super-Homem são de que naturalizam a violência como melhor forma de resolver problemas, inclusive os sociais, e, claro, de que há um autoritarismo intrínseco na ideia de ser preciso um homem forte para pôr ordem na sociedade. Também se apontam em suas histórias o desprezo pelas instituições criadas em torno do voto, o elogio das autoridades não eleitas (militares, policiais, juízes), uma rebeldia juvenil contra a desordem e a promoção de novas elites.

Adaptado de CAMPOS, Rogério de. *Super-Homem e o romantismo de aço*. São Paulo: Ugra Press, 2018.

Criado em 1938, o personagem Super-Homem foi alvo de críticas que o associavam a ideologias políticas correntes naquela década.

Com base no texto, denomine a ideologia política associada ao personagem por seus críticos. Nomeie, também, dois regimes ou movimentos inspirados por essa ideologia.

Questão
08



Bruxaria em Salem (imagem de 1876).

salem.lib.virginia.edu



Depoimento ao Comitê de Atividades Antiamericanas, em 23/10/1947.

thoughtco.com

Em março de 1692, no vilarejo de Salem, colônia de Massachusetts, Nova Inglaterra, três mulheres, sendo uma delas escrava indígena, foram acusadas de feitiçaria, prática considerada ilegal. A escrava, possivelmente sob coerção, confessou o crime, encorajando as autoridades a iniciarem uma caça às bruxas que vitimou, de início, quase vinte pessoas. Esse episódio serviu, dois séculos e meio depois, como tema para que o dramaturgo Arthur Miller – sofrendo as intimidações originadas pelo Comitê de Atividades Antiamericanas do senador Joseph McCarthy – escrevesse, em 1953, a peça de teatro *As bruxas de Salem*, adaptada, em 1996, para o cinema.

Adaptado de operamundi.uol.br.

Apresente dois aspectos em comum entre os acontecimentos de 1692 e aqueles de meados do século XX, nos E.U.A., que teriam inspirado Arthur Miller a escrever a peça.

Em seguida, aponte o principal objetivo declarado pelo senador McCarthy para justificar suas ações nos anos 1940/1950.

Questão
09

Aqueles que, como nós, estão no coração do movimento em defesa dos animais almejam um mundo no qual a vida e os interesses de todos os seres sencientes [que tenham sensações] sejam respeitados pelo sistema jurídico, de modo que os animais de estimação tenham uma morada confortável e boa durante toda sua vida, que os animais silvestres possam viver livremente de acordo com seus instintos, em um meio ambiente que atenda suas necessidades, em um mundo onde os animais não sejam explorados, aterrorizados, torturados ou controlados para servir a propósitos humanos gananciosos ou frívolos.

Joyce Tischler, diretora-executiva do Fundo Legal de Defesa dos Animais.
Adaptado de animallaw.info.

JAPÃO PEDE FIM DA PROIBIÇÃO DA CAÇA À BALEIA

A caça à baleia faz parte da cultura do Japão, mas encontra-se restringida desde 1946, ano em que uma moratória internacional estabeleceu que a caça só era permitida para fins científicos. Em 1986, foi estabelecida uma proibição total, mas Tóquio continuou a exercer a atividade para supostos “fins científicos” – com a carne de baleia continuando a ser comercializada nos restaurantes japoneses.



De novembro de 2017 a março de 2018, o Japão caçou 333 baleias, 122 delas grávidas, em águas protegidas da Antártica.

Adaptado de publico.pt, 11/09/2018.

Há algumas décadas, os direitos dos animais passaram a ser reconhecidos juridicamente no âmbito de decisões internacionais, como no caso da proibição da caça às baleias.

Apresente um dos princípios nos quais se baseia a defesa dos direitos dos animais, na atualidade. Em seguida, explicitie um argumento favorável e outro contrário à aplicação plena desses direitos.

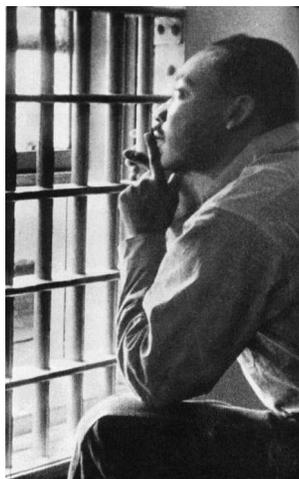
Questão
10

GANDHI (1942)



quora.com

LUTHER KING (1963)



prisonphotography.org

MANDELA (1994, VISITANDO
A CELA ONDE FOI PRESO)

goldendrum.com

No século passado, em diferentes países, importantes lideranças foram presas como forma de impedir ou cercear suas ações políticas, sendo acusadas de terem cometido crimes comuns.

Escolha dois dos líderes registrados nas fotografias e apresente a causa pela qual cada um deles lutava.

Cite, ainda, o nome de um preso político no Brasil no século XX e o contexto no qual foi encarcerado.

